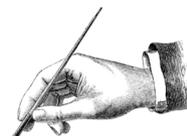




Ano 6 · Nº2 · 2019



Ciência & Império

Seminário conjunto CIUHCT/ICS

13 Nov.
12h30

Sala 3
Instituto
de Ciências
Sociais

**Caminhos de ferro, fotografia
e paisagem tecnológica em
Angola e Moçambique
(c. 1880-c. 1910)**

Hugo Silveira Pereira

CIUHCT-NOVA FCT

Resumo

Na década de 1870, Portugal transferiu para os seus domínios ultramarinos o programa desenvolvimentista que vinha implementando no território continental desde 1850, no qual a ferrovia detinha natural protagonismo. Nas vésperas da Primeira Grande Guerra, o sistema ferroviário colonial contava cerca de 2,000 km de extensão. Este processo histórico ficou registado em centenas de fotografias que capturaram diversos momentos da construção e operação ferroviárias. Nesta comunicação, demonstro como estas imagens contribuíram para divulgar a mensagem de que Portugal cumpria a sua “missão civilizadora” e era uma nação moderna com vocação imperial. Adicionalmente, proponho que a fotografia ferroviária contribuiu para a construção duma paisagem tecnológica em Angola e Moçambique. Considerando ainda que, ao contrário do que diziam os tecnocratas oitocentistas, a fotografia é um objeto extremamente subjetivo, que passa uma ou mais mensagens específicas, complemento a análise com documentos escritos que permitam estabelecer com maior certeza o sentido das imagens seleccionadas.

**Organização
e apoio**



CIUHCT
Centro Interuniversitário de História
das Ciências e da Tecnologia
FCUL | FCT - UNL



**Ciências
ULisboa**



INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

FCT

Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia